

SBTE 233 Embriologia, biologia do desenvolvimento e fisiologia da reprodução

**Efeito genético paterno sobre a caracterização do ovário e das estruturas ovarianas de novilhas canchim (*Bos indicus* vs *Bos taurus*): resultados preliminares**

Amanda Prudêncio Lemes<sup>1</sup>; Lindsay Unno Gimenes<sup>1</sup>; Cintia Righetti Marcondes<sup>2</sup>; Sergio N. Esteves<sup>2</sup>; Daniella Flavia Vilas Boas<sup>3</sup>; Maria Carolina Villani Miguel<sup>4</sup>; Narian Romanello<sup>5</sup>; Caio A Volante<sup>6</sup>; Alexandre Rossetto Garcia<sup>2</sup>  
1.UNESP; 2.EMBRAPA; 3.FAPED; 4.UNICEP; 5.UFPA; 6.UNICASTELO.

**Palavras-chave:** Novilhas; fisiologia; ovário

O objetivo deste estudo foi identificar a influência genotípica do touro em características ovarianas de novilhas bovinas da raça Canchim. Antes do início do período experimental, foram examinadas 140 novilhas por ultrassonografia transretal (US) (Mindray, 2200VET DP; Shenzhen Mindray Bio-Medical Electronics Co., Shenzhen, China), por duas vezes consecutivas, com intervalo de 14 dias, a fim de verificar a presença de CL. Em 45 novilhas não foi observada a presença de CL em ambas as avaliações, sendo selecionadas aleatoriamente 32 novilhas (16,0 meses;  $211,0 \pm 3,3$  kg). Estas foram avaliadas por US a cada 14 dias, de janeiro a abril de 2015. Os ovários foram classificados de acordo com seu diâmetro (CO) em: I (até 1,5 cm); II (1,6 a 2,5 cm); III (2,6 a 3,5 cm) ou IV (3,6 a 4,5 cm). Foram também mensurados por US o diâmetro do maior folículo (MF) e do segundo maior folículo (SMF). Para a análise estatística, utilizou-se o procedimento GLIMMIX do SAS® considerando as variáveis "pai" e "repetição", sendo os resultados apresentados na forma de média dos quadrados mínimos  $\pm$  EP. Foram considerados significativos valores de  $P < 0,05$ . Novilhas filhas dos touros A C e F apresentaram maior CO ( $2,0 \pm 0,07$ ;  $2,1 \pm 0,08$  e  $2,1 \pm 0,05$ , respectivamente) que as filhas dos touros B, D e E ( $1,8 \pm 0,06$ ;  $1,8 \pm 0,05$  e  $1,9 \pm 0,06$ , respectivamente). Além disso, as novilhas filhas dos touros A, C e F tiveram MF superior ( $10,3 \pm 0,39$ ;  $10,1 \pm 0,44$  e  $10,4 \pm 0,29$  mm, respectivamente) às filhas dos touros B e D ( $8,9 \pm 0,34$ ;  $9,1 \pm 0,27$  mm, respectivamente), sendo que o MF das filhas do touro E ( $10,4 \pm 0,34$  mm) não diferiu das filhas dos touros A, C e F. Coincidentemente, o SMF das novilhas filhas dos touros A, C, E e F ( $5,9 \pm 0,31$ ;  $6,2 \pm 0,36$ ;  $6,2 \pm 0,28$  e  $6,1 \pm 0,24$  mm, respectivamente) também foi superior ao SMF das filhas dos touros B e D ( $5,3 \pm 0,28$  e  $5,4 \pm 0,22$  mm, respectivamente). Este estudo corroborou dados da literatura que mencionam efeitos do genótipo (pai) em características do trato reprodutivo de fêmeas e também no desenvolvimento das estruturas ovarianas.

Agradecimentos: Embrapa (Rede Biotec #01.13.06.001.05.04, Rede Pecus #01.10.06.001.05.07, Adapt+ #02.12.02.008.00.03), CAPES e CNPq.